



# TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ

Concurso Público para

## C03 - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Análise de Sistemas

P R O V A

Português  
Noções de Direito  
Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno de prova contém um total de 70 questões, numeradas de 1 a 70. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

## PORTUGUÊS

**Atenção:** As questões de números 1 a 16 referem-se ao texto que segue.

*A idéia de que o povo é bom e que deve, por conseguinte, ser o titular da soberania política, provém, sem dúvida, de Rousseau. Mas o pensamento do grande filósofo sobre esse ponto era muito mais complexo e profundo do que podem supor alguns de seus ingênuos seguidores.*

*Do fato de que o homem é sempre bom, e que a sociedade o corrompe, não se seguia logicamente, no pensamento de Rousseau, a conclusão de que as deliberações do povo fossem sempre boas. “Cada um procura o seu bem, mas nem sempre o enxerga. O povo nunca é corrompido, mas é freqüentemente enganado, e é então que ele parece querer o mal” – advertia o filósofo.*

*É aí que se insere a sua famosa distinção entre **vontade geral e vontade de todos**. Aquela “só diz respeito ao interesse comum; a outra, ao interesse privado, sendo apenas a soma de vontades particulares”. Para Rousseau, nada garantiria que a vontade geral predominasse sempre sobre as vontades particulares. Ao contrário, ele tinha mesmo da vida em sociedade uma visão essencialmente pessimista. Sustentava que os povos são virtuosos apenas na sua infância e juventude. Depois, corrompem-se irremediavelmente.*

*Não há, pois, maior contra-senso interpretativo do que afirmar que o princípio da soberania absoluta do povo tem origem em Rousseau. Na verdade, ele, que sempre foi um moralista, preocupado antes de tudo com a reforma dos costumes, descrevia completamente de qualquer remédio jurídico para os males da humanidade.*

(Fábio Konder Comparato)

1. Considerando-se o contexto, o sentido de uma expressão do texto está corretamente traduzido em:
  - (A) *diz respeito ao interesse comum* = relaciona-se com a vontade geral.
  - (B) *ingênuos seguidores* = adeptos mais radicais.
  - (C) *é aí que se insere a sua famosa distinção* = é aí que se contesta sua célebre equação.
  - (D) *visão essencialmente pessimista* = perspectiva extremamente ambígua.
  - (E) *corrompem-se irremediavelmente* = praticam a corrupção sem remorso.
2. De acordo com o texto, Rousseau acreditava que
  - (A) os princípios da soberania popular aperfeiçoam-se cada vez mais com o desenvolvimento histórico dos povos.
  - (B) as decisões populares baseiam-se sempre em bons princípios, visto que os homens são bons por natureza.
  - (C) as deliberações do povo não são necessariamente boas, pois o povo pode vir a ser enganado.
  - (D) a vontade popular é soberana, pois, mesmo quando parece querer o mal, o povo delibera acertadamente.
  - (E) o povo não pode ser o titular da soberania política porque é facilmente levado a corromper-se.
3. Rousseau considera que há uma *vontade geral* e uma *vontade de todos*,
  - (A) dando assim expressão a um grande contra-senso interpretativo, que enfraquece sua tese.
  - (B) sendo esta a razão para que afirme e defenda o princípio da soberania absoluta do povo.
  - (C) razão pela qual seus seguidores mais ingênuos acham seu pensamento demasiadamente complexo.
  - (D) distinguindo assim entre os interesses comuns e a soma de interesses particulares.
  - (E) fazendo-nos crer que uma equivale à outra, ainda quando aparentemente se oponham.

<p>4. Transpondo-se para a voz passiva a frase <i>As pessoas nem sempre enxergam o seu bem</i>, a forma verbal decorrente será</p> <p>(A) tem sido enxergado.</p> <p>(B) foi enxergado.</p> <p>(C) é enxergado.</p> <p>(D) será enxergado.</p> <p>(E) são enxergadas.</p>	<p>8. Está clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Lamentam-se que as virtudes da infância e da juventude dos povos não se mantêm quando eles acabam por se corromperem.</p> <p>(B) Se bem que os povos se corrompem irremediavelmente, bem antes disso era-se mais capaz de serem mais virtuosos do que então.</p> <p>(C) As virtudes dos povos os são inatas, mas quem os corrompem ao longo dos séculos é a própria sociedade.</p> <p>(D) Nenhum dos males que haveriam nos povos seriam naturais, caso a sociedade não lhes corrompesse.</p> <p>(E) Se a sociedade não os viesse a corromper, os povos não perderiam as virtudes de sua infância e juventude.</p>
<p>5. <i>A vontade de todos diz respeito ao interesse privado, sendo apenas a soma de interesses particulares.</i></p> <p>Considerado o contexto, o elemento sublinhado na frase acima tem o mesmo sentido de</p> <p>(A) embora seja.</p> <p>(B) a fim de ser.</p> <p>(C) mesmo que fosse.</p> <p>(D) a menos que seja.</p> <p>(E) uma vez que é.</p>	<p>9. Considerando-se o contexto do terceiro parágrafo, na frase <i>Aquela “só diz respeito ao interesse comum; a outra, ao interesse privado”</i>,</p> <p>(A) <i>aquela</i> e <i>a outra</i> referem-se ao mesmo tipo de <i>vontade</i>.</p> <p>(B) <i>aquela</i> refere-se à <i>vontade de todos</i>.</p> <p>(C) <i>aquela</i> e <i>a outra</i> referem-se às <i>vontades particulares</i>.</p> <p>(D) <i>a outra</i> refere-se à <i>vontade de todos</i>.</p> <p>(E) <i>a outra</i> refere-se à <i>vontade geral</i>.</p>
<p>6. A frase que está inteiramente de acordo com as normas da concordância verbal é:</p> <p>(A) A corrupção dos povos que saem da infância e da juventude parecem fazer parte do nosso destino histórico, segundo o pessimista Rousseau.</p> <p>(B) Constituem os males da humanidade um desafio invencível para qualquer providência de natureza jurídica.</p> <p>(C) De acordo com Rousseau, devem-se discriminar o que é a <i>vontade geral</i>, diante do que é a <i>vontade de todos</i>.</p> <p>(D) Quanto mais contra-sensos houverem na interpretação de Rousseau, menos compreendido será o filósofo.</p> <p>(E) Nas teses de Rousseau, a reforma dos costumes sempre tiveram mais importância do que quaisquer remédios jurídicos.</p>	<p>10. Os tempos e modos verbais estão corretamente articulados na frase:</p> <p>(A) Foi um contra-senso interpretativo quando afirmáramos que o princípio da soberania absoluta do povo terá origem em Rousseau.</p> <p>(B) Seria um contra-senso interpretativo se afirmássemos que o princípio da soberania absoluta do povo teve origem em Rousseau.</p> <p>(C) Será um contra-senso interpretativo se afirmássemos que o princípio da soberania absoluta do povo haverá de ter origem em Rousseau.</p> <p>(D) É um contra-senso interpretativo quando afirmávamos que o princípio da soberania absoluta do povo tem tido origem em Rousseau.</p> <p>(E) É um contra-senso interpretativo quando afirmarmos que o princípio da soberania absoluta do povo tinha origem em Rousseau.</p>
<p>7. Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:</p> <p>(A) Seus seguidores não supõem <u>de que</u> o pensamento dele seja tão complexo.</p> <p>(B) Não pode ser absoluta a soberania política <u>de cuja</u> o povo deve ser o titular.</p> <p>(C) Era grande a preocupação <u>em cuja</u> Rousseau manifestava em relação à reforma dos costumes.</p> <p>(D) Rousseau não achava <u>de que</u> os males da humanidade poderiam ser sanados por medidas jurídicas.</p> <p>(E) Está na admissão <u>de que</u> o povo pode ser enganado, mas não corrompido, uma das contribuições do pensamento de Rousseau.</p>	

<p>11. Está correta a grafia de todas as palavras na frase:</p> <p>(A) É fácil encontrar quem divirja de Rousseau; difícil é surpreender, nos discursos do filósofo, a falta de perseverança ética.</p> <p>(B) A malediscência dos poderosos se encarrega de divulgar obsessivamente a idéia de que o povo é ignorante.</p> <p>(C) O autor do texto, afim de demonstrar que não há hipocrisia em Rousseau, sugere que este não endeuzava o povo, mas o compreendia.</p> <p>(D) Não há paralização no pensamento de Rousseau: suas inquietações impulsionam-o de forma sistemática.</p> <p>(E) É gratuita a impressão de que Rousseau pensa de forma simples, ou mesmo ingênua; quem disso cojita incorre em grave erro.</p>	<p>14. É preciso <b>corrigir</b> a forma sublinhada na frase:</p> <p>(A) Os homens se corrompem <u>porque</u> seus interesses pessoais sobrepujam todos os outros.</p> <p>(B) <u>Por que</u> sempre há os que deturpam o pensamento alheio?</p> <p>(C) Sim, a vontade geral quase nunca sobrepuja as vontades particulares, mas <u>por que</u>?</p> <p>(D) O <u>porquê</u> do egoísmo humano sempre foi um grande mistério.</p> <p>(E) A justiça social, <u>por que</u> todos lutam, está longe de ser alcançada.</p>
<p>12. Estão corretos o emprego e a forma do verbo sublinhado na frase:</p> <p>(A) São grandes os esforços que o complexo pensamento de Rousseau sempre <u>requereu</u> de seus intérpretes.</p> <p>(B) <u>Advêm</u> de Rousseau as principais formulações sobre a soberania política do povo.</p> <p>(C) A teoria de Rousseau ainda hoje <u>contribue</u> para a análise das relações entre o homem e a natureza.</p> <p>(D) Os ingênuos seguidores de Rousseau não se <u>deteram</u> na complexidade de seu pensamento.</p> <p>(E) Em seu tempo, Rousseau <u>interview</u> radicalmente na formação do pensamento democrático.</p>	<p>15. Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:</p> <p>(A) Se de fato, a vontade geral predominasse, sobre as vontades particulares, as decisões políticas, refletiriam mais do que interesses, pessoais ou corporativos.</p> <p>(B) A distinção entre as duas vontades feita por Rousseau, pode parecer estranha à primeira vista, mas logo, revela-se cheia de sabedoria.</p> <p>(C) Ao se referir à infância dos povos, o pensador francês alude ao homem no estado da pura natureza, longe dos artificios da civilização.</p> <p>(D) Os bons leitores, de um grande filósofo, devem evitar que, um pensamento complexo, se torne simplório, para assim não falsificar sua tese central.</p> <p>(E) O pessimismo de Rousseau ao qual o autor do texto alude, prende-se ao fato de que, o filósofo genebrino, lamentava os rumos da civilização.</p>
<p>13. Para completar corretamente a lacuna da frase, o verbo indicado entre parênteses deverá adotar uma forma do <b>plural</b> em:</p> <p>(A) Não se ..... (<b>dever</b>) atribuir às idéias de Rousseau qualquer grau de ingenuidade.</p> <p>(B) Quando se..... (<b>administrar</b>) aos males da humanidade apenas um remédio jurídico, os efeitos são insignificantes.</p> <p>(C) Nunca ..... (<b>faltar</b>) às teorias de Rousseau a preocupação com o destino dos povos.</p> <p>(D) O moralismo e o desejo de justiça social de Rousseau sempre o ..... (<b>estimular</b>) a pensar criticamente.</p> <p>(E) Foram muitos os pensadores a quem Rousseau ..... (<b>influenciar</b>) com suas preocupações morais.</p>	<p>16. Considerando-se o contexto, a frase <i>Sustentava que os povos são virtuosos apenas na sua infância e juventude</i> ganha nova redação, igualmente correta e com sentido equivalente, em:</p> <p>(A) Apoiava-se em como apenas os povos fossem virtuosos na infância ou na juventude, não mais que isto.</p> <p>(B) Defendia a tese de que as virtudes dos povos se manifestam tão-somente em sua infância e juventude.</p> <p>(C) A sustentação de que a virtude dos povos apenas se manifestam onde ainda há infância e a juventude, era mantido por Rousseau.</p> <p>(D) Sua convicção resultava das virtudes dos povos, cuja infância e adolescência nela se manifestavam.</p> <p>(E) Apoiava-se na convicção que a infância e a juventude é que torna os povos virtuosos.</p>

## NOÇÕES DE DIREITO

17. Entre os casos que, conforme a Constituição Federal, podem provocar a perda ou suspensão de direitos políticos, figura a
- (A) residência em outro País por mais de 20 anos.
  - (B) condenação em ação de indenização por danos morais, até que seja cumprida a sentença.
  - (C) condenação em ação trabalhista transitada em julgado, até que seja cumprida a sentença.
  - (D) condenação do servidor público em processo administrativo disciplinar por prática de infração de natureza gravíssima.
  - (E) recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa.
18. A Constituição Federal, ao disciplinar o direito de propriedade, estabelece que
- (A) poderá haver confisco de bens de residentes no Brasil para defesa das fronteiras brasileiras.
  - (B) os direitos à propriedade intelectual são transmissíveis pelos autores a seus herdeiros pelo tempo que a lei fixar.
  - (C) não poderá haver desapropriação por necessidade ou utilidade pública, nem por interesse social.
  - (D) a autoridade administrativa não poderá usar de propriedade particular, nem mesmo em caso de iminente perigo público.
  - (E) poderá haver confisco de bens de estrangeiros residentes no Brasil para a preservação da soberania nacional.
19. Como instrumento de proteção do direito líquido e certo de locomoção, a Constituição Federal prevê o
- (A) *habeas corpus*.
  - (B) *habeas data*.
  - (C) mandado de segurança individual.
  - (D) mandado de segurança coletivo.
  - (E) mandado de injunção.
20. De acordo com a Constituição Federal, o voto é facultativo para os
- (A) maiores de 65 anos.
  - (B) estrangeiros residentes no País há mais de 10 anos.
  - (C) menores de 16 e maiores de 14 anos.
  - (D) analfabetos.
  - (E) conscritos, durante o período do serviço militar obrigatório.
21. De acordo com a Constituição Federal, o Tribunal Superior Eleitoral compor-se-á de, no mínimo, sete membros, sendo
- (A) cinco deles eleitos dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal e dois nomeados pelo Presidente da República dentre seis advogados indicados pelo Supremo Tribunal Federal.
  - (B) todos eles nomeados pelo Presidente da República, dentre os membros do Supremo Tribunal Federal.
  - (C) todos eles nomeados pelo Presidente da República, dentre os membros do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça.
  - (D) três deles eleitos dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal, dois eleitos dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça e dois nomeados pelo Presidente da República dentre seis advogados indicados pelo Supremo Tribunal Federal.
  - (E) quatro deles eleitos dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal e três nomeados pelo Presidente da República dentre seis advogados indicados pelo Supremo Tribunal Federal.
22. De acordo com a Constituição Federal, NÃO é admitida a aplicação de pena de
- (A) prestação social alternativa.
  - (B) perda de bens.
  - (C) suspensão ou interdição de direitos.
  - (D) multa.
  - (E) trabalhos forçados.
23. João da Silva, analista de sistemas aposentado em cargo efetivo vinculado à Administração Pública federal, pretende prestar novo concurso público desde que possa acumular os proventos da aposentadoria com a remuneração do novo cargo. João deve ser informado de que
- (A) somente poderá acumular os proventos da aposentadoria com os vencimentos de cargo de professor.
  - (B) não poderá acumular os proventos da aposentadoria com os vencimentos de qualquer outro cargo público.
  - (C) poderá acumular os proventos da aposentadoria com os vencimentos de qualquer outro cargo público estadual ou municipal, mas não com os de cargo público federal.
  - (D) poderá acumular os proventos da aposentadoria com os vencimentos de qualquer outro cargo público, desde que autorizado no edital do concurso.
  - (E) somente poderá acumular os proventos da aposentadoria com os vencimentos de outro cargo de analista de sistemas.

Atenção: Considere a Lei nº 8.112/90 para responder às questões de números 24 a 30.

24. Essa Lei define “vencimento” como “a retribuição pecuniária pelo exercício do cargo público, com valor fixado em lei” e define “remuneração” como “o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei”, sendo que as vantagens que podem ser pagas ao servidor são: “indenizações”, “gratificações” e “adicionais”. Segundo essa mesma Lei, nenhum servidor receberá importância inferior ao salário mínimo a título de

- (A) adicional.
- (B) remuneração.
- (C) vencimento.
- (D) indenização.
- (E) gratificação.

25. O prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício é de 15 dias contados da data da posse. A consequência prevista, como regra, para o caso de tal prazo não ser respeitado é

- (A) tornar-se sem efeito o ato de provimento.
- (B) a demissão do servidor.
- (C) a exoneração do servidor.
- (D) a disponibilidade do servidor.
- (E) tornar-se sem efeito o ato de posse.

26. Um servidor público federal estável encontra-se aposentado, voluntariamente, há 3 anos. Verificando que o cargo que ocupava continua vago, o servidor solicita seu retorno à atividade. Havendo interesse da Administração, esse servidor

- (A) não poderá retornar à atividade, pelo tempo de aposentadoria decorrido.
- (B) poderá retornar à atividade, mediante a reversão.
- (C) poderá retornar à atividade, mediante a reintegração.
- (D) não poderá retornar à atividade, por se tratar de aposentadoria voluntária.
- (E) não poderá retornar à atividade, por se tratar de servidor estável.

27. Um servidor público pratica um ato que ao mesmo tempo é considerado ilícito penal, civil e administrativo. Se esse servidor é condenado primeiro no processo penal,

- (A) poderá ser condenado ainda no processo administrativo, mas não no civil.
- (B) não mais poderá ser condenado no processo civil e no administrativo, pois não pode haver mais de uma punição para o mesmo fato.
- (C) não mais poderá ser condenado no processo civil e no administrativo, pois o processo penal absorve os demais.
- (D) poderá ser condenado ainda no processo civil e no administrativo.
- (E) poderá ser condenado ainda no processo civil, mas não no administrativo.

28. O servidor público que faltar ao serviço, sem motivo justificado,

- (A) não poderá perder sua remuneração, dada a irredutibilidade de vencimentos, mas poderá ser condenado a indenizar a Administração.
- (B) perderá a remuneração do dia em que faltar.
- (C) perderá a remuneração equivalente ao dobro de dias que faltar.
- (D) perderá a remuneração equivalente à metade da remuneração do dia em que faltar.
- (E) não poderá perder sua remuneração, dada a irredutibilidade de vencimentos, mas poderá sofrer multa.

29. Um servidor público federal afastou-se da sua sede, a serviço, de modo eventual, para outro ponto do território nacional, e recebeu diárias para indenizar parcelas de despesas extraordinárias com pousada e alimentação. A concessão das diárias, nesse caso, está

- (A) correta, em tese.
- (B) incorreta, dada a eventualidade do afastamento.
- (C) incorreta, dado o fato de o afastamento ter ocorrido no território nacional.
- (D) incorreta, por englobar a indenização de despesas de pousada.
- (E) incorreta, por englobar a indenização de despesas de alimentação.

30. A ação disciplinar, quanto às infrações puníveis com demissão,

- (A) não prescreve.
- (B) prescreve em um ano.
- (C) prescreve em dois anos.
- (D) prescreve em três anos.
- (E) prescreve em cinco anos.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A instalação do sistema Linux juntamente com o sistema Windows, num mesmo computador, é denominada

- (A) multiple system.
- (B) dual boot.
- (C) lilo boot.
- (D) dual system.
- (E) lilo system.

32. NÃO é característica na programação Assembly

- (A) usar comando na forma de mnemônicos fáceis de entender e memorizar.
- (B) ser uma linguagem de baixo nível.
- (C) usar um comando em substituição a cada instrução de máquina.
- (D) criar variáveis na memória RAM reservadas para armazenar dados.
- (E) transformar o programa em linguagem de máquina em código simbólico.

33. O sistema de codificação ASCII usado nos computadores e dispositivos de armazenamento

- (A) pode representar 256 caracteres e símbolos diferentes.
- (B) significa American Standard Code II.
- (C) utiliza o mesmo código que o sistema EBCDIC.
- (D) substituiu o sistema de codificação Unicode.
- (E) usa dois bytes para representar cada caracter.

34. A área de trabalho personalizável do Windows, na qual pode-se exibir os ícones e os elementos em HTML, bem como enviar informações na forma de anúncios e lembretes, é denominada

- (A) Update Web Desktop.
- (B) DirectX.
- (C) Active Desktop.
- (D) Accessibility Desktop.
- (E) Directory Services Desktop.

35. Um dos filtros mais úteis do UNIX, que procura linha por linha por um padrão especificado e apresenta qualquer linha que se iguale ao padrão, é o utilitário

- (A) search.
- (B) find.
- (C) cmp.
- (D) grep.
- (E) merge.

36. Um processo de controle de um sistema real-time é representado numa ferramenta de análise estruturada pelo símbolo na forma de

- (A) círculo, com linha contínua.
- (B) quadrado, com linha contínua.
- (C) quadrado, com linha tracejada.
- (D) retângulo, com linha contínua.
- (E) círculo, com linha tracejada.

37. Um software ou qualquer técnica para quebrar um sistema de segurança ou quebrar um esquema de registro em software comercial é denominado

- (A) spoofing.
- (B) cracker.
- (C) crack.
- (D) hacker.
- (E) hacking.

38. Numa etapa de projeto orientado a objetos NÃO se desenvolve a atividade de

- (A) apresentar uma terminologia e notações para descrever as relações entre objetos.
- (B) definir os inter-relacionamentos entre os objetos.
- (C) indicar os objetos derivados de cada classe.
- (D) determinar as classes aplicáveis de objetos.
- (E) criar uma representação do domínio do problema levando-a a um domínio de solução.

39. As técnicas tradicionais de análise de sistemas NÃO utilizam um conceito, correspondente às técnicas orientadas a objetos, denominado

- (A) classe.
- (B) hereditariedade.
- (C) mensagem.
- (D) variáveis de instância.
- (E) método.

40. Na análise de sistemas, NÃO se refere a uma técnica de análise estruturada:

- (A) diagrama de fluxo de dados.
- (B) português estruturado.
- (C) tabelas de decisão.
- (D) dicionário de dados.
- (E) estudo de viabilidade.

<p>41. Na administração de projetos de sistemas, a utilização do gráfico de Gantt NÃO auxilia</p> <p>(A) a previsão de omissão de tarefas.</p> <p>(B) a apropriação de tempos, os custos e a quantidade de trabalho.</p> <p>(C) a programação e o controle de grandes projetos.</p> <p>(D) a definição de objetivos e responsabilidades.</p> <p>(E) a apresentação de tempos e quantidades.</p>	<p>46. O principal objetivo da técnica da departamentalização por área geográfica é</p> <p>(A) integrar o ambiente e a organização.</p> <p>(B) reduzir conflitos.</p> <p>(C) aproveitar a especialização.</p> <p>(D) maximizar os recursos disponíveis.</p> <p>(E) controlar e coordenar as atividades.</p>
<p>42. Uma metalinguagem é um tipo de ferramenta CASE pertencente à categoria de</p> <p>(A) análise e projeto.</p> <p>(B) programação.</p> <p>(C) prototipação.</p> <p>(D) suporte.</p> <p>(E) gerenciamento de sistemas.</p>	<p>47. A função de controle no gerenciamento de projetos NÃO se aplica a</p> <p>(A) informar os fatos já ocorridos.</p> <p>(B) prever dificuldades futuras.</p> <p>(C) fazer correções em tempo hábil.</p> <p>(D) definir tarefas, responsabilidades e tempo.</p> <p>(E) possibilitar que as metas sejam alcançadas.</p>
<p>43. Os códigos-fonte são analisados, sem executar os casos de testes, por ferramentas CASE</p> <p>(A) de medição estática.</p> <p>(B) transfuncionais.</p> <p>(C) de aquisição de dados.</p> <p>(D) de gerenciamento de testes.</p> <p>(E) de medição dinâmica.</p>	<p>48. A técnica de fluxogramação, quando aplicada para representar uma rotina, deve ser executada em etapas, na seguinte seqüência:</p> <p>(A) levantamento, análise, identificação e representação gráfica.</p> <p>(B) identificação, levantamento, representação gráfica e análise.</p> <p>(C) identificação, levantamento, análise e representação gráfica .</p> <p>(D) identificação, representação gráfica, levantamento e análise.</p> <p>(E) levantamento, identificação, análise e representação gráfica.</p>
<p>44. Um projeto de software, analisado na ótica de processos, apresenta aspectos gerenciais representado pelo projeto</p> <p>(A) preliminar.</p> <p>(B) de dados.</p> <p>(C) de interface.</p> <p>(D) procedimental.</p> <p>(E) arquitetural.</p>	<p>49. Um dos objetivos para se estudar o layout de uma unidade de trabalho é</p> <p>(A) ocultar as áreas dos clientes.</p> <p>(B) dificultar a supervisão.</p> <p>(C) obter um fluxo de trabalho repetitivo.</p> <p>(D) obter um fluxo de comunicação mais lento.</p> <p>(E) reduzir a fadiga do empregado.</p>
<p>45. O planejamento de um projeto de desenvolvimento de sistemas NÃO deve ser um</p> <p>(A) instrumento para controlar o projeto.</p> <p>(B) conjunto de planos menores e específicos.</p> <p>(C) contrato de metas acordadas com os usuários.</p> <p>(D) registro dos prazos e custos realizados.</p> <p>(E) produto de uma etapa de planejamento.</p>	<p>50. “Que método deve ser usado?” é uma questão feita num trabalho de O&amp;M para determinar</p> <p>(A) o que?</p> <p>(B) onde?</p> <p>(C) como?</p> <p>(D) quem?</p> <p>(E) quando?</p>

<p>51. Na arquitetura TCP/IP, a rede Ethernet está associada à camada de</p> <p>(A) protocolo de controle de transmissão.</p> <p>(B) protocolo de aplicações.</p> <p>(C) rede lógica.</p> <p>(D) rede física.</p> <p>(E) roteamento de mensagens.</p>	<p>56. Determinadas condições de solicitações concorrentes a um banco de dados podem provocar nos programas envolvidos um auto-bloqueio denominado</p> <p>(A) hold.</p> <p>(B) dead-lock.</p> <p>(C) back-out.</p> <p>(D) lock.</p> <p>(E) loop.</p>
<p>52. A representação gráfica de uma estrutura organizacional cruzando com uma estrutura de projetos forma um organograma</p> <p>(A) matricial.</p> <p>(B) estrutural-funcional.</p> <p>(C) estrutural.</p> <p>(D) funcional.</p> <p>(E) radial.</p>	<p>57. A arquitetura OSI é formada por camadas de comunicação de dados em número de</p> <p>(A) 9.</p> <p>(B) 7.</p> <p>(C) 5.</p> <p>(D) 4.</p> <p>(E) 3.</p>
<p>53. Novos grupos de tarefas com surgimento de especializações e acréscimo de atividades num determinado departamento da empresa caracterizam um crescimento organizacional</p> <p>(A) vertical.</p> <p>(B) operacional.</p> <p>(C) funcional.</p> <p>(D) estrutural.</p> <p>(E) horizontal.</p>	<p>58. A modulação dos sinais de uma rede é uma técnica de modificação do sinal</p> <p>(A) analógico e digital, simultaneamente.</p> <p>(B) analógico, somente.</p> <p>(C) digital, somente.</p> <p>(D) analógico ou digital.</p> <p>(E) analógico e digital, alternadamente.</p>
<p>54. Dado o endereço de correio eletrônico: usuario@empresanet.com.br O nome de referência é representado por</p> <p>(A) usuario</p> <p>(B) usuario@empresanet.com.br</p> <p>(C) empresanet.com.br</p> <p>(D) empresanet</p> <p>(E) com.br</p>	<p>59. O nível de enlace do protocolo X.25 transmite informações de controle de linha ou dados de usuário por meio do veículo</p> <p>(A) frame.</p> <p>(B) circuito.</p> <p>(C) canal.</p> <p>(D) flag.</p> <p>(E) pacote.</p>
<p>55. O envio de dados de um computador ao terminal que os requisitou é uma operação de teleprocessamento denominada</p> <p>(A) polling.</p> <p>(B) addressing.</p> <p>(C) control.</p> <p>(D) inquiring.</p> <p>(E) message switching.</p>	<p>60. A operação relacional que nos permite encontrar tuplas que estão numa relação, mas não se encontram em outra, é a operação</p> <p>(A) produto cartesiano.</p> <p>(B) seleção.</p> <p>(C) projeção.</p> <p>(D) diferença.</p> <p>(E) intersecção.</p>

<p>61. A estrutura básica de programação em que um teste de condição é executado antes da rotina que se repete é denominado</p> <p>(A) if-then-else.</p> <p>(B) case.</p> <p>(C) do-while.</p> <p>(D) sequence.</p> <p>(E) repeat-until.</p>	<p>66. O parâmetro responsável por chamar uma página HTML que deve ser aberta dentro de um frame é o</p> <p>(A) SCROLLING</p> <p>(B) SRC</p> <p>(C) HEAD</p> <p>(D) NAME</p> <p>(E) TARGET</p>
<p>62. Uma relação está na 2ª Forma Normal (FN) se estiver na 1ª FN e se</p> <p>(A) possuir atributos com vários domínios e não elementares.</p> <p>(B) possuir anomalias de inserção.</p> <p>(C) possuir itens repetitivos.</p> <p>(D) existir itens de grupo.</p> <p>(E) todos os atributos não-chave forem dependentes funcionais completos da chave primária.</p>	<p>67. O ponto de entrada de um programa ou de um módulo é denominado endereço</p> <p>(A) base.</p> <p>(B) de cabeçalho.</p> <p>(C) absoluto.</p> <p>(D) relativo.</p> <p>(E) estendido.</p>
<p>63. A estrutura básica de armazenamento em que um conjunto de elementos estão fisicamente adjacentes na memória é denominada</p> <p>(A) lista.</p> <p>(B) fila.</p> <p>(C) array.</p> <p>(D) vetor.</p> <p>(E) tabela.</p>	<p>68. Uma função SQL do tipo "columns functions" é a</p> <p>(A) second.</p> <p>(B) char.</p> <p>(C) days.</p> <p>(D) date.</p> <p>(E) sum.</p>
<p>64. A comparação entre bancos de dados orientados a objetos e bancos de dados relacionais é freqüentemente realizada por um</p> <p>(A) organizador.</p> <p>(B) blob.</p> <p>(C) caching.</p> <p>(D) clipboard.</p> <p>(E) depurador.</p>	<p>69. Um campo de programa de aplicação referenciado por um comando SQL é uma variável</p> <p>(A) varchar.</p> <p>(B) foreign.</p> <p>(C) index.</p> <p>(D) host.</p> <p>(E) join.</p>
<p>65. O modelo relacional suporta regras de integridade referencial nas operações em tabelas através de</p> <p>(A) insert, update e delete.</p> <p>(B) delete, somente.</p> <p>(C) delete e update, somente.</p> <p>(D) delete e insert, somente.</p> <p>(E) insert e update, somente.</p>	<p>70. A conexão entre a interface visual e o código Delphi é providenciado pelo</p> <p>(A) Speed Bar.</p> <p>(B) Component Palette.</p> <p>(C) Object Inspector.</p> <p>(D) Project Manager.</p> <p>(E) Code Editor.</p>